

**Majoria General da Armada**

**1.ª Repartição**  
**2.ª Secção**

Por terem saído com inexactidões novamente se publicam os seguintes despachos:

Por decretos de 15 do corrente, com o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 18 do dito:

Capitão de mar e guerra, Eduardo João da Costa Oliveira — reformado no mesmo posto e com o vencimento mensal de 160\$000 réis, nos termos do artigo 4.º e tabela A do decreto com força de lei de 14 de fevereiro último, visto contar mais de cincuenta e um annos de serviço para efeitos de reforma.

Capitão de fragata, Emídio Augusto Carceres Fronteira — promovido a capitão de mar e guerra.

Capitão-tenente, João de Sousa Bandeira — promovido a capitão de fragata.

Primeiro tenente, Luís António Magalhães Correia — promovido a capitão-tenente.

Segundo tenente, Alvaro Ernesto Bettencourt de Faria — promovido a primeiro tenente.

Todos no quadro.

Majoria General da Armada, em 23 de maio de 1911.— O Major General da Armada, José Cesário da Silva, Vice-Almirante.

**MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS****Direcção Geral dos Negocios Comerciaes e Consulares****2.ª Repartição**

Em ofício n.º 28 datado de 15 do corrente o consul de Portugal em Marselha, enviou a esta Secretaria de Estado, a certidão de óbito de Francisco Martins, falecido no hospital de alienados d'aquella cidade, o primeiro grumete n.º 2:828, praça do cruzador *República*, solteiro, filho de Francisco Martins e de Victoria Perpetua, nascido em 8 de dezembro de 1875 na freguesia de Santo André, concelho de Estremoz. Deixou pequeno espolio.

Em 16 do corrente, a Legação dos Países Baixos, nesta capital remeteu a este Ministerio a certidão de nascimento, a bordo do vapor neerlandês *Hollandia*, em 6 de junho de 1910, de Eulalia Hollandia, filha de Manuel Andrade Faria e de Corina Fialho.

Direcção Geral dos Negocios Comerciaes e Consulares, em 23 de maio de 1911.—A. F. Rodrigues Lina.

**MINISTERIO DO FOMENTO****Direcção Geral do Commercio e Industria****Repartição do Commercio**

Tendo a Associação de Socorros Mutuos Montepio Ribeirense, com sede em Santarém, requerido autorização para aceitar a doação que lhe faz o conego José da Silva Cordeiro do predio onde se acha installada a mesma associação, a fim de nesse conservar a instalação dos seus escritórios, administração e dependências; e

Determinando o n.º 2.º do artigo 13.º do decreto de 2 de outubro de 1896, que as associações de socorros mutuos podem, com previa autorização do Governo, possuir os predios urbanos necessários para os seus escritórios, administração e dependências:

Concede o Governo Provisorio da Republica Portuguesa, pelo Ministro do Fomento, à Associação de Socorros Mutuos Montepio Ribeirense, com sede em Santarém, autorização para possuir o predio que lhe é doado pelo conego José da Silva Cordeiro, para nesse conservar a instalação dos seus escritórios, administração e dependências, ao qual não poderá dar applicação diferente no todo ou em parte.

Paços do Governo da Republica, em 18 de maio de 1911.— O Ministro do Fomento, Manuel de Brito Camacho.

**Repartição da Propriedade Industrial****1.ª Secção****Registo internacional de marcas****Protecção em Portugal de marcas registadas no Bureau International de Berne**

Em conformidade do artigo 4.º do decreto de 1 de março de 1901, e por despacho de 22 de maio de 1911, foi concedida a protecção às marcas registadas em Berne com os n.ºs 9:613, 9:614 e 9:644, cujos avisos para reclamações foram publicados no *Diário do Governo* n.º 206 a 208, de 16, 17 e 19 de setembro de 1910.

Direcção Geral do Commercio e Industria, em 23 de maio de 1911.—O Director Geral, E. Madeira Pinto.

Em conformidade do artigo 4.º, do decreto de 1 de março de 1901, e por despacho de 22 de maio de 1911, foi concedida a protecção em Portugal às marcas registadas em Berne com os n.ºs 9:657 a 9:669, 9:672 a 9:694 e 9:696, cujos avisos para reclamações foram publicados no *Diário do Governo*, n.ºs 13 a 15 de 20 a 22 de outubro de 1910.

Direcção Geral do Commercio e Industria, em 23 de maio de 1911.—O Director Geral, E. Madeira Pinto.

Em conformidade do artigo 4.º do decreto de 1 de março de 1901, e por despacho de 22 de maio de 1911, foi concedida a protecção em Portugal à marca registada em Berne com o n.º 9:671, cujos avisos para reclamações foram publicados no *Diário do Governo* n.ºs 13 a 15, de 20 a 22 de outubro de 1910.

Direcção Geral do Commercio e Industria, em 23 de maio de 1911.—O Director Geral, E. Madeira Pinto.

Em conformidade do artigo 4.º, do decreto de 1 de março de 1901, e por despacho de 22 de maio de 1911, foi concedida a protecção em Portugal, nas classes 10.ª e 25.ª, à marca registada em Berne, com o n.º 9:695, cujos avisos para reclamações foram publicados no *Diário do Governo* n.ºs 13 a 15, de 20 a 22 de outubro de 1910.

Direcção Geral do Commercio e Industria, em 23 de maio de 1911.—O Director Geral, E. Madeira Pinto.

**Recusa de protecção de marcas registadas no Bureau International de Berne**

Em conformidade do artigo 4.º, do decreto de 1 de março de 1901, e por despacho de 22 de maio de 1911, foi recusada a protecção em Portugal à marca internacional n.º 9:646, por se confundir com a marca do registo nacional n.º 7:580.

Direcção Geral do Commercio e Industria, em 23 de maio de 1911.—O Director Geral, E. Madeira Pinto.

Em conformidade do artigo 4.º do decreto de 1 de março de 1901, e por despacho de 22 de maio de 1911, foi recusada a protecção em Portugal à marca n.º 9:653, por se confundir com a marca internacional n.º 9:033.

Direcção Geral do Commercio e Industria, em 23 de maio de 1911.—O Director Geral, E. Madeira Pinto.

Em conformidade do artigo 4.º do decreto de 1 de março de 1901, e por despacho de 22 de maio de 1911, foi recusada a protecção em Portugal à marca n.º 9:670, por se confundir com a marca do registo nacional n.º 1:977.

Direcção Geral do Commercio e Industria, em 23 de maio de 1911.—O Director Geral, E. Madeira Pinto.

Em conformidade do artigo 4.º do decreto de 1 de março de 1901, e por despacho de 22 de maio de 1911, foi recusada a protecção em Portugal, na classe 53.ª, à marca n.º 9:695, por se confundir com a marca do registo nacional n.º 12:725.

Direcção Geral do Commercio e Industria, em 23 de maio de 1911.—O Director Geral, E. Madeira Pinto.

**Notificação dos registos feitos no Bureau International de Berne**

Em harmonia com o disposto no artigo 3.º do decreto de 1 de março de 1901 e nos termos das convenções internacionaes vigentes se faz publico que, segundo foi notificado pela Repartição Internacional de Berne, foram ali registadas, desde 2 a 8 de maio de 1911, trinta marcas abaixo mencionadas, com os n.ºs 10:709 a 10:738, que estão á disposição de quem as desejar examinar na 1.ª Secção da Repartição da Propriedade Industrial.

Em 2 de maio de 1911:

N.ºs 10:709 e 10:710.—Classes 58.ª, 62.ª, 68.ª e 69.ª

Moritz-Löw, fabrik ätherischer Oels und Essenzen-Hussowitz bei Brün (Mühren-Austria).

Destinadas a bebidas alcoolicas e não alcoolicas, sumo e xarope de fructas, xarope de sumo de limão, óleo volatil, destillados e essencias de toda a qualidade.

N.º 10:711.—Classe 16.ª

Rudolf Schmidt & Cº, Wien.X; Austria).

Destinada a limas.

N.º 10:712.—Classes 8.ª e 16.ª

Os mesmos.

Destinada a limas, aço e ferramentas.

N.º 10:713.—Classes 8.ª, 16.ª e 32.ª

Os mesmos.

Destinada a aço, artigos de aço, ferramentas, com exceção de ferramentas pneumáticas.

N.º 10:714.—Classes 8.ª e 16.ª

Os mesmos.

Destinada a aço e ferramentas.

N.º 10:715.—Classes 8.ª e 16.ª

Os mesmos.

Destinada a martelos de aço de molas, aço e ferramentas, máquinas de forjar.

N.º 10:716.—Classe 58.ª

Gustave Lohse, Wien, VII, Austria.

Destinada a perfumarias, produtos cosmeticos e sabões de toilette.

N.º 10:717.—Classe 21.ª

Fabriques des Montres Zénith, Georges Favre-Jacot & Cº, Locle, Suissa.

Destinada a machinismos e caixas de relogios.

N.º 10:718.—Classe 25.ª

F. Faudy, Bruxellas, Belgica.

Destinada a accessorios e artigos para a industria de automveis.

Em 4 de maio de 1911:

N.ºs 10:719 a 10:720.—Classes 11.ª e 79.ª

A. Suttermals Sutter Krauss & Cº, Oberhofen. Thurgovie-Suissa.

Destinadas a artigos chimicos e technico-chimicos, productos pharmaceuticos.

N.º 10:721.—Classe 11.ª

Os mesmos.

Destinada a artigos chimicos e technico-chimicos.

Em 6 de maio de 1911:

N.ºs 10:722 a 10:724.—Classes 69.ª e 79.ª

Arger & Cº, Paris, França.

Destinada a agua mineral purgativa.

N.º 10:725.—Classe 16.ª

Adolph-Joseph Krassnoff, Paris, França.

Destinada a trados, mandris, verramas e outras ferramentas mechanicas.

N.º 10:726.—Classe 52.ª

Guilhaume Fils Ainé & Bouton, Paris, França.

Destinada a sovacos.

N.º 10:727.—Classes 65.ª e 79.ª

Société des Ferments Lactiques, Paris, França.

Destinada a productos pharmaceuticos e alimenticios.

N.º 10:728.—Classe 59.ª

Corneille Halfants-Vinckenbosch, Firlemon, Belgica.

Destinada a tabacos e cigarros.

N.º 10:729.—Classe 29.ª

Cimenterie d'Orp-Le-Grand, Orp-Le-Grand, Belgica.

Destinada a cimentos.

N.º 10:730.—Classes 40.ª e 41.ª

Maurice Wirths, Dolhaing-Limbourg, Belgica.

Destinada a loiça de barro vidrado, vidraria e porcelana.

N.º 10:731.—Classe 11.ª

Société Anonyme Takiris, Anderlecht, Belgica.

Destinada a papel photographic.

N.º 10:732.—Classes 59.ª, 68.ª e 69.ª

The Continental Bodega Company (Société Anonyme), Bruxellas, Belgica.

Destinada a vinhos, espirituosos e todas e quaesquer bebedas e cigarros.

Em 8 de maio de 1911:

N.º 10:733.—Classes 3.ª, 9.ª, 11.ª, 14.ª, 15.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 53.ª, 58.ª, 65.ª, 66.ª, 73.ª, 78.ª e 79.ª

Chemische Werke und Holzkonservierung-Strohbach, Kunz & Cº, Wien XXI, Austria.

Destinada a uma materia de impressão para usos dentarios, pães farinhais panificada para a padaria, confitearia e pastelaria, mordentes, agentes de branqueamento, cores para papeis pintados, creme, produtos chimicos para applicações industriais, scientificos e photographicos, desinfectantes, produtos de impregnação para sobrados, matérias colorantes, cores de toda a natureza, vernizes, gorduras industriais, substancias tanantes, produtos para a conservação, impregnação e tintura das madeiras, produtos para a arte capilar, resinas, aglutinadores, substancias cosmeticas, produtos para a conservação dos alimentos, laccas, lanolinhas, produtos para limpeza, conservação, impregnação e tintura dos coiros, cores para pintores, óleos industriais, pinturas a pastel, perfumarias, produtos pharmaceuticos e drogas, produtos de limpeza e de polimento, pôs para toilette, substancias protectoras contra a ferrugem, cosméticos, produtos para a conservação da beleza, lubrificantes, sabões, amidos e substancias amyliaceas,